

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 18 de setembro de 2012

Biblioteca pública censura pesquisa nutricional

A Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA é tendenciosa e os contribuintes pagam por ela

Comentário de Andrew W. Saul, Editor

(OMNS 18 de setembro de 2012) A maioria das revistas médicas é de fácil acesso na internet por meio de um enorme banco de dados eletrônico conhecido como Medline ou

PubMed. (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez> ou <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>) Este serviço é oferecido a você pela National Library of Medicine e pelo National Institutes of Health. Em outras palavras, por seus dólares de impostos. Geralmente é um dinheiro bem gasto, até que você vá procurar artigos de pesquisa de terapia com vitaminas em altas doses. Então você descobrirá que não consegue encontrar muitos deles. O motivo é a indexação seletiva.

"Indexação seletiva" é um bom nome para censura. Após mais de 40 anos consecutivos de publicação, o *Journal of Orthomolecular Medicine* ainda não é indexado pelo Medline. O Journal acaba de ser censurado, novamente, após sua aplicação mais recente. Isso marca a sexta vez desde 1989 que o JOM foi rejeitado para indexação no Medline. A decisão é tomada por um comitê de revisão pré-selecionado privadamente pelo NLM. Não há audiências. Nenhuma entrada pública é permitida.

Quais são as consequências de tal exclusão do Medline? Em suma, impede o público de usar seus computadores para acessar rapidamente muitas das pesquisas científicas e relatórios clínicos que demonstram a eficácia da terapêutica nutricional (medicina ortomolecular). Também atrapalha muito os profissionais de ver estudos pró-vitaminas. Você já se perguntou por que o seu médico simplesmente não sabe sobre a terapia com vitaminas? Bem, não se pergunte mais. Ele ou ela não consegue encontrar o que não está indexado. Como a grande maioria dos periódicos indexados pelo Medline são farmacêuticos e a pesquisa nutricional é censurada, o que você espera?

Se queremos um público informado, temos que ter acesso gratuito para que todos possamos aprender. Essa é a ideia por trás das escolas públicas. É a ideia por trás das bibliotecas públicas. A Biblioteca Nacional de Medicina é uma biblioteca pública. Seus impostos deveriam ajudá-lo a coletar informações, e não pagar uma burocracia de portas fechadas para limitar o acesso.

"A National Library of Medicine se recusa a indexar o *Journal of Orthomolecular Medicine*, embora seja revisado por pares e pareça atender aos seus critérios." (*Psychology Today*, novembro-dezembro de 2006)

O *Journal of Orthomolecular Medicine* tem um comitê de revisão de médicos e pesquisadores em universidades e hospitais. Desde 1967, publicou mais de 600 artigos de autores renomados, incluindo Roger J. Williams, Emanuel Cheraskin, Hugh D. Riordan, Carl C. Pfeiffer, Abram Hoffer e o vencedor do Prêmio Nobel Linus Pauling. Você deve conseguir acessar os resumos (resumos concisos) desses artigos, instantaneamente, via Medline.

Bem, você não pode.

Como as bibliotecas públicas devem ser gratuitas para ricos e pobres, o acesso público ao conhecimento científico não deve ser rastreado ou censurado. Nosso governo pago pelo contribuinte deve ao público a divulgação completa de **todas as** novas pesquisas nutricionais que podem ajudar as pessoas. Seus impostos não devem ser usados para financiar a censura em uma biblioteca pública, especialmente a maior biblioteca médica do planeta. Não é americano. E insalubre.

(Andrew W. Saul ensinou nutrição, ciências da saúde e biologia celular em nível universitário. Ele é o autor de *Doctor Yourself and Fire Your Doctor!* E co-autor de quatro livros com o Dr. Abram Hoffer. Saul faz parte do Conselho Editorial do *Journal da Medicina Ortomolecular*.)

Ação disponível:

Se você gostaria de escrever para o Medline e dizer a eles o que pensa, o contato geral de e-mail é custserv@nlm.nih.gov ou <http://apps2.nlm.nih.gov/mainweb/siebel/nlm/index.cfm/>

Você também pode ligar para o Atendimento ao Cliente da NLM em 1-888-FIND-NLM (1-888-346-3656). Lembre-se de ser educado, porque, afinal, eles **são** a "Maior Biblioteca Médica do Mundo". <http://www.nlm.nih.gov/nlmhome.html>

Os representantes de atendimento ao cliente da NLM são normalmente contratados cujo conhecimento sobre o assunto pode ser quase zero. São esperadas respostas roteirizadas ou em cartas padronizadas.

Se você acha que seu dinheiro de impostos merece mais do que uma resposta enlatada, você pode preferir entrar em contato diretamente com os responsáveis:

- A Sra. Joyce Backus é Diretora Associada Adjunta e responsável pela MEDLINE. Email: joyce.backus@nlm.nih.gov
- A Sra. Betsy Humphreys é vice-diretora da Biblioteca Nacional de Medicina. Email: betsy.humphreys@nih.gov

A OMNS está interessada em receber uma cópia da correspondência da NLM com você. Se seus comentários forem selecionados para publicação OMNS, seu nome não será usado. omns@orthomolecular.org

Para mais leituras:

Quatro décadas de artigos do *Journal of Orthomolecular Medicine* estão agora online para você ler, Medline ou não Medline, em <http://orthomolecular.org/library/jom/> O Arquivo JOM é um serviço totalmente gratuito, sem publicidade.

Como enganar todas as pessoas o tempo todo (um olhar satírico sobre a censura de informações) <http://orthomolecular.org/resources/omns/v06n05.shtml>

Quer ser um Censor de Informações da MEDLINE? (Um autoteste humorístico) <http://orthomolecular.org/resources/omns/v06n07.shtml>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>